

EXTRATO AQUOSO DE AEROSÓIS ATMOSFÉRICOS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS ÁREAS CONTRASTES (POLUÍDA E NATURAL) NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL.

BOUROTTE, C.; FORTI, M. C.; MELFI, A. J; LUCAS, Y. Extrato aquoso de aerossóis atmosféricos: um estudo comparativo entre duas áreas contrastes (poluída e natural) no Estado de São Paulo, Brasil. In: CONGRESSO DE GEOQUÍMICA DOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA, 6., 2001, Faro. **Anais...** Faro: Universidade do Algarve, 2001. p. 426 – 429.

RESUMO

Neste trabalho é caracterizada a composição química do extrato aquoso de material particulado em suspensão coletado em uma região urbana (São Paulo – Brasil) e uma região natural (Núcleo Cunha/Indaiá, Parque Estadual da Serra do Mar/SP – Brasil). Foi amostrada uma fração do material particulado inalável (diâmetro aerodinâmico de corte de 2.5 µm). As coletas foram realizadas durante um período de inverno (julho de 1999) e um período de verão (Janeiro e Fevereiro de 2000) em ambos os sítios. No material coletado, após solubilização foram dosados os cátions e ânions maiores (cromatografia líquida) e os seguintes elementos químicos (ICP – MS): Al, Mn, Fé, Pb, Ti, Ni, Cu, Co, Cd, Ba, Rb, e Sr. Os resultados mostraram que a concentração do material particulado na área natural é cerca de metade do valor encontrado na área urbana tanto no inverno como no verão. A partir da análise de fatores verifica – se que, na região urbana, o material particulado é oriundo principalmente, das emissões veiculares e industriais, enquanto na área natural a principal fonte desse material é a conversão gás–partícula e o solo.